

sódio/15 minutos). As frutas foram descascadas, pré-secadas ao sol e colocadas em estufa de ventilação forçada a 55°C/72h. Após secagem à 4% de umidade, as frutas foram moídas, peneiradas em peneira de 2mm, a fim de melhorar a qualidade da farinha. A carne de Piau (*Leporinus sp.*), proveniente da pesca artesanal do rio São Francisco, foi adquirida em mercado local de Juazeiro (BA) e levado para o laboratório de Carnes e Pescados da UNIVASF, para armazenamento. Após a retirada dos filés, os mesmos foram moídos em moedor elétrico, misturados aos condimentos (1kg de condimento para 28kg de carne) e as farinhas, amassados até atingir o ponto de liga. As proporções da adição de farinha de acerola resultaram em 5 tratamentos: T1 – 0% (controle); T2 – 1%; T3 – 2%; T4 – 3%; e T5 – 4%. Os hambúrgueres foram elaborados e armazenados a -18°C para posterior análise. Após assados, os produtos foram avaliados nos dias 0 (zero) e 60 de fabricação (*shelf-life*). A análise sensorial (aparência, cor, odor, sabor e textura) foi realizada com a aplicação do Teste de Perfil das Características (Notas: 1 – péssimo; 2 – regular; 3 – bom; 4 – muito bom; e 5 – excelente). No tempo 0 de avaliação, houve diferença significativa ( $p \leq 0,05$ ) somente entre o T1 e T2. No dia 60 de vida de prateleira, houve diferença significativa ( $p \leq 0,05$ ) somente entre o T1 e o T3, este último recebendo menor nota em relação aos demais tratamentos. Observou-se no dia 0, a boa aceitação dos produtos nos tratamentos 1, 3, 4 e 5. Da mesma forma no dia 60, nos tratamentos 1, 2, 4 e 5, considerados “muito bom” pelos avaliadores. Confirmou-se assim, a viabilidade da elaboração de hambúrguer de carne de Piau com a adição de farinha da casca da acerola (fruta rica em vitamina C) como antioxidante natural, nas proporções estudadas.

**Palavras-chave:** Piau, avaliação sensorial, casca de acerola, antioxidante.

<sup>1</sup>Bolsista IC CNPq, Graduanda Medicina Veterinária UNIVASF

<sup>2</sup>Graduanda Medicina Veterinária UNIVASF

<sup>3</sup>Orientador, Prof. Dr. UNIVASF

## BEM-ESTAR ANIMAL, BIOÉTICA E DIREITO DOS ANIMAIS

AO-89

### A INSERÇÃO DE CÃES E GATOS NA FUNÇÃO DE CO-TERAPEUTAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria de Fátima Martins<sup>1</sup>, Camila Stanquini<sup>2</sup>, Amanda T. Franco<sup>3</sup>, Mariana Fonseca<sup>4</sup>, Carina Montanari Torelli<sup>5</sup>

Cães e gatos foram utilizados como incentivos da saúde bucal, promovendo ações de escovação de dentes nos animais e nas crianças. Participaram do estudo 38 crianças na faixa etária de quatro a seis anos, de escolas públicas e privadas, de Pirassununga-SP. Foi aplicado um questionário qualitativo enfocando perguntas sobre a higiene bucal das crianças. Os resultados indicaram que das 38 crianças, 55,16% tinham cães, 13,15% possuíam gatos e, destas 84% desconheciam a importância de fazer higiene oral em seus animais, por meio de escovação dentária. Dos proprietários de gatos não se encontrou nenhum que fizesse a higiene oral de seus animais. Entre as crianças, 63% afirmaram que escovavam seus dentes apenas duas vezes ao dia, e 91% destes pequenos proprietários afirmaram que levavam seus animais no veterinário e não se lembravam de ter sido sugerido que comprassem escovas e pasta dental. 73,5% das crianças alegaram que não escovam os dentes de seus animais porque os mesmos não permitiam e poderiam morder. E 100% dos proprietários de gatos afirmaram que os mesmos arranhavam e não permitiam tal procedimento. Noventa e cinco por cento das crianças não

sabiam que existe pasta dental para animais. Os resultados indicaram que a escovação de dentes de cães e gatos é pouco praticada no cotidiano, que a escovação de dentes das crianças é insatisfatória pelo programa de saúde humana. Conclui-se a importância da zooterapia tendo nos animais parceiros para a socialização de conhecimentos de forma multi, inter e transdisciplinar envolvendo veterinários, pedagogos e crianças, enfatizando que cães e gatos podem ser importantes catalizadores e educadores da saúde bucal. Outros aspectos a serem considerados seriam a sensibilização das crianças quanto às questões de realizar adestramento dos animais e estarem capacitados para a escovação efetiva dos dentes de seus animais, contribuindo de forma significativa para o bem-estar animal e humano.

**Palavras-chave:** Cães, gatos, crianças, zooterapia, saúde bucal.

<sup>1</sup>Profa. Dra. Departamento de Nutrição e Produção Animal FMVZ-USP

<sup>2</sup>Graduanda de Medicina Veterinária FZEA-USP

<sup>3</sup>Graduanda de Zootecnia FZEA-USP

<sup>4</sup>Prática Profissionalizante FMVZ-USP

<sup>5</sup>Graduanda de Engenharia de Alimentos FZEA-USP. E-mail: fmartins@usp.br

## ANIMAIS DE COMPANHIA

AO-90

### PROMOÇÃO DA GUARDA RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Gabriela Nery<sup>1</sup>, João Henrique de Araújo Virgens<sup>2</sup>, Mone Martins Seixas<sup>3</sup>, Stella Maria Barrouin Melo<sup>4</sup>, Fernando Ferreira<sup>5</sup>

O objetivo deste trabalho foi capacitar e subsidiar professores e funcionários de uma escola pública para o desenvolvimento de uma intervenção de educação em saúde com a perspectiva de analisar as mudanças de atitudes de estudantes e observar se estes multiplicam seus conhecimentos por meio da mudança de seus responsáveis, na relação com os animais sob sua guarda, considerando aspectos referentes à saúde única, da guarda responsável e do bem-estar dos animais. Para esta finalidade, foi realizado um estudo observacional e intervencional, no ano de 2009, na Escola Municipal Visconde de Mauá (RJ). Dos 217 estudantes matriculados na escola, 119 fizeram parte da intervenção educativa. Destes, 59 alegaram conviver com animais em casa e estes e seus responsáveis foram entrevistados para diagnóstico do vínculo com seus animais. Um curso de capacitação *on line* foi elaborado para capacitar funcionários da escola de modo que o trabalho fosse por eles desenvolvido e o projeto tivesse caráter permanente. Oito professores e funcionários concluíram o curso. A avaliação final foi quantitativa, comparando os questionários pré e pós-intervenção educativa respondidos pelas crianças e seus responsáveis e por meio de um grupo focal com as crianças. Os dados da frequência antes e depois coletados nos questionários foram comparados de acordo com a prova de McNemar e Teste de Homogeneidade Marginal. Previamente à intervenção educativa, as crianças e seus responsáveis tinham pouco conhecimento sobre como exercer a guarda responsável de cães e gatos. Após a intervenção, elas demonstraram ter adquirido conhecimentos sobre os temas abordados e apresentaram positivas mudanças de atitudes com os animais do seu convívio, como fazer companhia ( $p=0,02$ ), ter um bom relacionamento ( $p=0,008$ ), ser carinhosa ( $p=0,046$ ) e brincar ( $p=0,018$ ) com o seu animal de companhia. Os animais passaram a ser considerados muito importantes para a família ( $p=0,023$ ). Os responsáveis pelas crianças modificaram suas percepções quanto à importância de esterilizar ( $p=0,022$ ) os animais